

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

Nabucco

Giuseppe Verdi



06 jan 24

06 jan 24 SÁBADO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

Nabucco

Ópera em quatro atos

Giuseppe Verdi Música

Temistocle Solera Libreto

Libreto baseado no ballet *Nabuccodonosor* de Antonio Cortesi e na peça *Nabuchodonosor* de Auguste Anicet-Bourgeois e Francis Cornu

New York Metropolitan Opera Orchestra

Daniele Callegari Maestro

Elijah Moshinsky Encenação

John Napier Cenografia

Andreane Neofitou Figurinos

Howard Harrison Desenho de luz

J. Knighten Smit Diretor de Cena

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Dmitry Belosselskiy Zaccaria (Baixo)

SeokJong Baek Ismaele (Tenor)

Maria Barakova Fenena (Meio-Soprano)

Liudmyla Monastyrskya Abigaille (Soprano)

Brittany Olivia Logan Anna (Soprano)

George Gagnidze Nabucco (Barítono)

Scott Scully Abdallo (Tenor)

Le Bu Sumo Sacerdote de Baal (Baixo-Barítono)

DURAÇÃO PREVISTA: 2H 58 MIN

18:00 ATOS I E II

19:28 INTERVALO DE 34 MIN

20:02 ATOS III E IV

20:58 FIM DA ÓPERA

CANTADO EM ITALIANO,
COM LEGENDAS EM INGLÊS

Ato I: Jerusalém, século VI a.C.

Os Israelitas pedem ajuda contra Nabucco (Nabucodonosor), rei da Babilônia, que atacou e vandalizou Jerusalém. Zaccaria, o seu Sumo Sacerdote, sossega-os dizendo que o Senhor não os abandonará. Assim que os israelitas saem, Ismaele, sobrinho do rei de Jerusalém, é deixado sozinho com Fenena, filha de Nabucco, que os hebreus mantêm como refém. Os dois apaixonaram-se durante o aprisionamento de Ismaele na Babilônia. Fenena ajudou-o a fugir e seguiu-o até Jerusalém. São surpreendidos pelo aparecimento súbito de Abigaille, meia irmã de Fenena, e por um grupo de soldados da Babilônia. Abigaille, também apaixonada por Ismaele, diz-lhe que pode salvar o seu povo se corresponder ao seu amor, o que ele recusa. Os israelitas fogem para o templo, em pânico. Quando Nabucco entra com os seus guerreiros, Zaccaria confronta-o e ameaça matar Fenena. Ismaele desarma o sacerdote e entrega Fenena ao seu pai. Nabucco ordena a destruição do templo.

Ato II: O Ímpio

Nabucco designa Fenena regente enquanto estiver ausente em campanha. Abigaille, de volta ao palácio real na Babilônia, encontra um documento que afirma que ela não é filha do rei, mas sim filha de escravos. Antevendo um futuro em que Fenena e Ismaele reinam juntos na Babilônia, ela jura vingar-se de Nabucco e Fenena. O Sumo Sacerdote de Baal chega com a notícia de Fenena os ter traído e libertado os prisioneiros israelitas. Oferece o trono a Abigaille e propõe fazer alastrar o rumor de Nabucco ter morrido em batalha. Zaccaria espera persuadir os babilônios a desistir dos seus falsos ídolos. Os levitas acusam Ismaele de traição, mas Zacaria anuncia o seu perdão por ter salvo uma israelita – a recentemente convertida Fenena. Um mensageiro avisa Fenena da morte do rei e do perigo que a sua vida corre. Antes de Fenena conseguir escapar, o Sumo Sacerdote de Baal chega com

Abigaille governante. Ela está prestes a coroar-se quando, para grande espanto de todos, Nabucco aparece. Ele toma a coroa nas suas mãos e declara-se a si próprio não apenas rei, mas deus. Nesta ocasião, um raio atinge-o e derruba-o. Abigaille, triunfante, recupera a coroa para si própria.

Ato III: A Profecia

Os habitantes da Babilônia saúdam a sua governante. O Sumo Sacerdote encoraja-os a matar os israelitas, mas antes de ser dada essa ordem, Nabucco aparece num estado de semiloucura. A sós com ele, Abigaille persuade-o a assinar a pena de morte dos israelitas cativos. Fenena, diz ela, tem também de morrer. Quando Nabucco começa a olhar para o documento relativo à origem de Abigaille, ela rasga-o em pedaços. Ele defende, em vão, a vida de Fenena. Nas margens do Eufrates os israelitas lembram a sua terra perdida. Zaccaria diz-lhes que eles irão superar o cativo e destruir a Babilônia, com a ajuda de Deus.

Ato IV: O Ídolo Destruído

Nabucco, trancado no seu aposento por Abigaille, olha para Fenena e para os israelitas que são levados para serem executados. Ele reza e pede perdão ao Deus de Israel, prometendo converter-se e converter o seu povo. Sentindo a sua saúde recuperada, convoca os seus soldados para recuperar o trono para si e salvar a sua filha. Os israelitas estão prestes a ser executados. Fenena reza para ser recebida no céu quando Nabucco, apressadamente, consegue evitar o sacrifício. Abigaille, cheia de remorsos, envenena-se e morre, confessando os seus crimes e rezando ao Deus de Israel para que lhe perdoe. Nabucco anuncia a sua conversão e liberta os israelitas, dizendo-lhes para voltarem às suas terras nativas e para reconstruírem o templo. Israelitas e babilônios estão unidos em louvor a Deus.

24 fev 24

SÁBADO 18:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Carmen Georges Bizet

Daniele Rustioni Maestro
Carrie Cracknell Produção

Transmissão em diferido



Algul Akhmetshina © NIET OPERA

09 mar 24

SÁBADO 18:00 — GRANDE AUDITÓRIO

La forza del destino Giuseppe Verdi

Yannick Nézet-Séguin Maestro
Mariusz Treliński Produção

Transmissão em direto



© MAGDA HUECKEL — ÓPERA NACIONAL POLACA

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.